**EPI´s EM TEMPO DE COVID-19: SUAS ESPECIFICAÇÕES E CUSTOS ELEVADAMENTE ABUSIVOS**

ABREU, Cyntia DA Rocha

*Acadêmica de Administração – FAMESC-RJ*

cyntiaabreu23@gmail.com

BERTOQUE, Anna KarolyneChristóvão

*Acadêmica de Administração – FAMESC-RJ*

karolchristovao@gmail.com

ALMEIDA, Fernando Xavier de

*Mestre em Cognição e Linguagem pela UENF-RJ*

fxalmeida@gmail.com

ISTOE, Sérgio Elias

*Mestre em Cognição e Linguagem pela UENF-RJ*

sergioistoe@gmail.com

**INTRODUÇÃO**

O tema exposto nessa pesquisa é de suma importância para o mundo, sendo a covid-19 uma doença causada pelo coronavírusSARS\_CoV-2, a qual apresenta um estado clínico que se transfaz de infecções assintomáticas a quadros respiratórios graves.

Cabe ressaltar que os EPI´S são fundamentais para a segurança dos profissionais de saúde, mas também, de toda a população. Visto que há um constante risco de aumento de contaminação, uma vez que, realizando as prevenções corretamente, tem-se uma alta possibilidade de minimizar os danos desta pandemia e ajudar na recuperação global.

Atualmente, é comum encontrar pessoas, que tenham um conhecido ou até mesmo, membro de sua família que foi contaminado pelo não uso e descaso dos EPI´S.

Por seu turno, devido os diferentes hábitos de utilizações de EPI´S entre a população, é certo que apareça questões, complexas para serem resolvidas no âmbito do social, e também, o aumento de consumo dos mesmos pretendendo garantir a prevenção.

Neste contexto, faz-se preciso uma conscientização de todo o detrimento causado pela Covd-19 e que toda a Sociedade se previna fazendo a utilização correta dos EPI´S, assim, podendo diminuir gradativamente o numero de vítimas.

No entanto, muitas pessoas podem ser assintomáticos e cerca de 20% dos casos podem ser necessário um emergente atendimento hospitalar por terem muita dificuldade para respirar.

Como questão norteadora desta pesquisa foi: Como a demanda pelos EPI´s fez com que os preços subissem abusivamente no mercado? Para responder a esta questão foi proposto como objetivo geral Conhecer o funcionamento da lei da oferta e da procura. Este objetivo foi subdividido especificamente em: 1. Entender como a COVID surgiu e seus sintomas; 2. Por que dos preços aumentarem abusivamente; 3. Compreender a necessidade do uso de EPI´s para se evitar a contaminação.

O tema em questão é relevante para todos os atores envolvidos nesse processo, pois afeta diretamente toda a população que é vulnerável ao vírus; aos governos, em todas as suas esferas e ao mercado de modo em geral.

**MATERIAL E MÉTODOS**

A metodologia a ser utilizada no desenvolvimento deste resumo expandido está embasada no estudo descritivo, quantitativo e qualitativo tomando por base revisão de literatura. Para atingir os objetivos propostos, este projeto pretende apresentar os resultados dos levantamentos teóricos já estabelecidos por alguns autores.

**O QUE É COVID-19 E COMO SURGIRAM, SINTOMAS E TRANSMISSÃO**

 O Coronavírus (CoV) é uma família de vírus que teve sua identificação pela primeira vez no ano de 1960. Alguns tipos desse vírus pode simplesmente causar um resfriado, sendo que outros podem dirigir a quadros mais delicados, como exemplo aSíndrome Respiratória Aguda Grave (SARS-CoV). Que por sua vez foi descoberto pela primeira vez na China em 2002, a síndrome causou um grande estrago, infectando pessoas em todos os continentes entre os anos de 2003 e 2004. Tendo então uma estatística de Cerca de 10% dos infectados por SARS vieram a óbito (BIOEMFOCO, 2020, p.1). Inusitadamente 10 anos depois, em 2012, foi feito um registro de uma nova variante do Coronavírus, assim ficando por sua vez conhecida como a Síndrome Respiratória do Oriente Médio (MERS-CoV), tendo então um primeiro caso registrado em um paciente da Arábia Saudita. Mas além dos sintomas respiratórios já conhecidos, o aludido paciente progrediu ainda pneumonia e complicações renais.

Então em 2018, ao redor de todo o mundo, foram notificados 2.144 casos de infecção por MERS-CoV, em 27 países, com pelo menos 750 mortes relacionadas ao MERS-CoV (BIOEMFOCO, 2020, p. 2).

O sintoma provém de estados do corpo como: febre que não se abaixa mesmo se medicando, tosse encatarrada ou seca, com dificuldade respiratória. Tendo como outros sintomas que podem aparecer são fadiga, dor articular, arrepios, náusea ou vômito, nariz entupido, tosse com sangue, olhos inchados, perda de olfato e/ou paladar, dores na caixa torácica, problemas de pele como urticária ou frieira nos dedos dos pés, podendo também aparecer problemas neurológicos, podendo então ser leves e vir a se progredir.

Porém muita das vezes as pessoas infectadas não vêm a desenvolver nenhum sintoma nem se sentem mal. Tendo então a estimativa de 80% dos casos se recuperam sem tratamento especial. No entanto, 1 em cada 6 casos tem grave falta de ar (SPONCHIATO, 2020, p. 1). A transmissão dos covid-19 costuma ocorrer pelo contato pessoal com secreções contaminadas, assim como: gotículas de saliva; espirro; tosse; catarro; contato pessoal próximo, como toque ou aperto de mão; contato com objetos ou superfícies contaminadas, seguido de contato com a boca, nariz ou olhos. Então o vírus podendo ficar incubado por cerca de duas semanas, sendo que é nesse período que começam a aparecer os primeiros sintomas desde a infecção.

**PREÇOS ABUSIVOS DOS EPI´S DURANTE A COVID-19**

Dentre os inúmeros itens de EPI´S os que mais tiveram um aumento abusivo foramas máscaras N95 que vieram a apresentar uma elevação de em média 700%. Antecedente a pandemia, cada unidade saia por R$5,00 (reais), mas agora, no entanto em meio a todo este caos não é encontrada por menos de R$ 40,00 (reais), já as caixas de luvas de procedimento tiveram uma elevação em seu preço de mais de 186%. O Pacote com 100 unidades que antes tinha um custo de R$: 14,00 (reais) passou para R$40,00 (reais). Entre os medicamentos vem a se destacar neste período, o Omeprazol, sua ampola aumentou cerca de 450% neste momento, passando de R$ 6,00 (reais), para R$ 33,00 (reais) a unidade (CARMO, 2020).

**PREVENÇÃO UTILIZANDO EPI´S E A SUA DEMANDA**

O Equipamento de Proteção Individual - EPI é todo dispositivo ou produto, de uso individual utilizado pelo trabalhador, tendo então como destino a proteção contra riscos capazes de ameaçar a sua segurança e a sua saúde. Em hospitais públicos e particulares estão faltando os EPI`S, tendo em vista que em meio á pandemia, aumenta-se a demanda desses produtos, assim gerando dificuldades de abastecimento dos estoques ao redor do país, ocorrendo interrupção de compras internacionais do governo, e então adentrando em uma fase deracionamento e falta de itens essenciais em hospitais (COREN, 2020, p. 1). Profissionais de todas as áreas em meio á saúde, estão tendo que se dispor e recorrer ao mercado "paralelo" para comprar EPI (Equipamentos de Proteção Individual), sendo isso custeado de seu próprio bolso, como Máscaras variadas, luvas, aventais, óculos de proteção, macacões especiais e produtos de esterilização adequados, tomando então essas atitudes para resguardar a saúde em seus afazeres, sendo que só estão disponíveis pequenas quantidades desses produtos, pelo fato de esta tendo uma enorme demanda em todo o mundo (CANZIAN, 2020, p.1) (NEVES, 2020, p..1).

Ministério da Saúde distribuiu cerca de 40 milhões de EPI´S aos estados, que, no entanto estão sem estoque. No período inicial da pandemia, em abril, o então ministro da saúde, Luiz Henrique Mandetta, relatou que uma compra de milhões de EPI`S para o Brasil, vinda de empresas chinesas foi cancelada pelo fato do Governo dos Estados Unidos terem feito uma compra gigantesca assim a china fazendo o cancelamento da encomenda do Brasil (REBELLO, 2020).

**RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Com a atual situação mundial, em que a nova síndrome respiratória pandêmica, que foi denominada Covid-19, tendo a sua associação ao novo coronavírus SARS-CoV-2, vem trazendo diversas incertezas nos locais de trabalhos, em destaque a transmissibilidade das partículas virais infectantes, a correlação entre os EPI´S e a biossegurança assume um papel de grande importância para os profissionais de saúde, que se encontram cumprindo um papel crítico na identificação, notificação e gerenciamento de possíveis casos de Covid-19.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

 Cabe salientar que um dos quesitos basilar na área de saúde é a garantia de que os profissionais acompanhem as práticas apropriadas da utilização dos EPI´s, buscando se enquadrar na biossegurança. Ou seja, foram estabelecidos diversos protocolos de recomendações e orientações sobre as medidas de prevenção, com objetivo de blindar os profissionais de saúde que atuam na linha de frente do combate a pandemia.

No caso da Covid-19, o uso dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI’s) é primordial, bem como a necessidade de se garantir que aja um manuseio e processamento adequado das amostras de casos suspeitos ou de confirmação de infecção por presença do novo coronavírus, de forma cautelar, minimizando a possível infecção pelos profissionais que o manuseiam. Além da constante e adequada utilização de EPI’s outras medidas sanitárias devem ser adotadas como a higienização das mãos e dos materiais (não descartáveis), desinfecção de superfícies, entre outros.

No presente momento a utilização de equipamentos de proteções e a conscientização e prática dos protocolos sanitários de higienização são as formas mais eficazes de se combater o novo Coronavírus.

**REFERÊNCIAS**

BIOEMFOCO. **Tudo o que você precisa saber sobre Coronavírus**. 2020. Disponível em: http://bioemfoco.com.br/noticia/tudo-o-que-voce-precisa-saber-sobre-coronavirus/.

CANZIAN, F. **Plataforma ajuda no abastecimento de EPIs contra coronavírus**. Folha de São Paulo. 2020. Disponível em: https://www1.folha.uol.com.br/ cotidiano/2020/04/plataforma-ajuda-no-abastecimento-de-epis-contra-coronavirus.shtml.

CARMO, J. **Pandemia faz disparar preços de insumos e equipamentos hospitalares**. Tribuna de Petrópolis. 2020. Disponível em: https://tribunadepetropolis.com.br/pandemia-faz-disparar-precos-de-insumos-e-equipamentos-hospitalares-aumento-e-superior-a-500-

COREN. **Equipamentos de proteção individual**. ANVISA. 2020. Disponível em: http://ba.corens.portalcofen.gov.br/equipamentos-de-protecao-individual-epi-conforme-protocolo-de-manejo-clinico-para-o-novo-coronavirus-anvisa\_55197.html

NEVES, J. **"Profissionais de saúde precisam estar protegidos, pois fazem parte da infraestrutura de resposta a esta epidemia**". Fiocruz. 2020. Disponível em: http://www.epsjv.fiocruz.br/noticias/entrevista/profissionais-de-saude-precisam-estar-protegidos-pois-fazem-parte-da

REBELLO, A. **Profissionaisda saúde compram EPI por conta própria para se proteger**. UOL. 2020. Disponível em: https://noticias.uol.com.br/saude/ultimas-noticias/redacao/2020/04/06/com-falta-de-epi-para-coronavirus-profissionais-compram-mascaras-covid-19.htm.

SPONCHIATO, D. **Como o coronavírus é transmitido e por quanto tempo ele resiste por aí.** Veja Saúde. 2020. Disponível em: https://saude.abril.com.br/medicina/como-o-coronavirus-e-transmitido-e-por-quanto-tempo-ele-resiste-por-ai/.